

**VAMOS CONHECER AS CIDADES  
DA LUSITÂNIA:  
*CAETOBRIGA (SETÚBAL)*  
E TRÓIA**



**16 DE MARÇO DE 2019**

## ASSOCIAÇÃO CLENARDVS

### PROMOÇÃO E ENSINO DA CULTURA E LÍNGUAS CLÁSSICAS

A Associação *CLENARDVS* – do nome de um humanista que, sendo professor de grego, latim e hebreu, com uma visão pedagógica bastante avançada para a sua época, toda a sua vida perseguiu um sonho, o de aprender árabe para compreender aquela cultura a partir de dentro – surge da preocupação de contribuir para a recuperação no nosso país, particularmente no sistema de ensino, da importância do estudo da cultura greco-latina e das línguas que a suportam, o latim e o grego. Fundada por um grupo de professores dos vários graus de ensino, não é contudo uma associação só de professores. Serão bem-vindos todos aqueles que, como nós, reconhecem a importância da herança clássica na Língua e Cultura Portuguesas e encontram nos valores humanísticos e de cidadania herdados da cultura greco-latina um meio de formação capaz de contrabalançar o crescente pendor tecnocrata da educação, contribuindo para contrariar a tendência desumanizante da sociedade moderna. Serão bem-vindos todos aqueles que desejem empenhar-se na revitalização da herança greco-latina na cultura e no ensino, todos aqueles que propugnem pela preservação da matriz clássica da nossa cultura sem com isso se negarem ao diálogo com outras culturas e à necessidade de evolução que o mundo actual impõe.

Propomo-nos, fundamentalmente:

- Divulgar a importância e necessidade dos Estudos Clássicos no plano da educação nacional;
- Dinamizar e aperfeiçoar o ensino da Cultura e das Línguas Clássicas;
- Desenvolver formas de apoio científico-pedagógico;
- Promover e participar em acções de formação;
- Promover e participar em encontros, seminários, conferências ou outras iniciativas culturais;
- Promover o estudo da permanência da herança greco-latina na cultura portuguesa, principalmente ao nível das influências na literatura e na arte;
- Sensibilizar o Estado e os cidadãos em geral para a necessidade de preservar na ortografia do Português as raízes etimológicas e as relações lexicais que permitem a compreensão aprofundada da língua, não só como instrumento de comunicação mas também como meio de cultura.

A Associação *CLENARDVS* assume-se como uma instituição aberta ao diálogo com outras instituições congéneres, nacionais ou internacionais, não numa atitude de concorrência mas de cooperação, com vista à divulgação, dinamização e defesa da herança clássica e dos valores do humanismo greco-latino.

## **PROGRAMA**

**08h30** – Comparência para embarque.

**09h00** – Partida, em autocarro, em direcção a Setúbal.

**10h00** – Chegada a Setúbal:

- Visita ao Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS).

**12h30** – Almoço em Setúbal.

**14h30** – Embarque em Setúbal, no ferry da Atlantic Ferries, para Tróia.

**15h15** – Visita às Ruínas Romanas de Tróia.

**17h00** – Visita ao Centro Interpretativo de Tróia.

**18h00** – Regresso a Lisboa.

**19h30** – Chegada a Lisboa.

## ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

por Filomena Barata

### CAETOBRIGA (SETÚBAL)

As origens de Setúbal remontam, segundo os investigadores, ao início da Idade do Ferro, possivelmente já relacionadas com a exploração de sal e com o comércio marítimo. Situavam-se na parte alta da actual cidade de Setúbal.

Na Época Romana, assiste-se ao crescimento do povoado inicial e das actividades comerciais e portuárias aliadas ao incremento das unidades de transformação do pescado, que se vão localizar na parte mais baixa.

*Caetobriga* é, portanto, essa cidade referida por Ptolomeu e que o Itinerário de Antonino localizava numa das vias que ligava *Olisipo* (Lisboa) a *Emerita Augusta* (Mérida), a 24 milhas de *Olisipo* (de *Olisipo* a *Aquabona* 12 milhas; de *Aquabona* a *Cetóbriga*, 12 milhas). Este troço de estrada romana tinha também várias ligações para Sul, a exemplo de *Salacia* (Alcácer do Sal) e *Ebora* (Évora), até *Emerita Augusta* (Mérida, Espanha), a capital da Lusitânia. Para Norte, a estrada ligaria a *Equabona* (Coimbra), de onde, por via fluvial, se atravessaria até *Olisipo* (Lisboa).

Actualmente a via romana é conhecida por Estrada do Viso, de que se conhece um troço de 300 metros, localizado nos arredores de Setúbal, na localidade do Grelhal.

As investigações arqueológicas mais recentes revelaram vários vestígios no Centro Histórico de Setúbal, destacando-se o conjunto de cetárias na Travessa Frei Gaspar.

## TRÓIA

Tróia, uma cidade romana cuja importância se deve fundamentalmente à preparação de produtos piscícolas, dada a sua localização privilegiada junto ao estuário do Sado, teve uma ocupação do século I ao século V.

Situa-se numa língua de areia da península com o mesmo nome, estendendo-se por uma faixa de quase dois quilómetros.

O seu estado de conservação é relativamente bom e o complexo conserveiro mantém ainda inúmeras construções visíveis.

O complexo industrial é constituído por um amplo conjunto de tanques para salga (cetárias) de peixe de diferentes tamanhos, bem como para produção de *garum*, o famoso condimento ao tempo dos Romanos.

Para além do complexo fabril, é de destacar uma zona habitacional, com residências de um ou mais pisos, denominada pela Rua da Princesa, e ainda um balneário localizado junto a uma das fábricas.

Os vestígios até agora conhecidos fazem, portanto, crer que se tratava de um gigantesco aglomerado urbano industrial de transformação e processamento de peixe de notória importância para a economia do baixo Sado durante a época imperial romana.